

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 80/81/82
05/05/2003**



Padrão Oficial da Raça

GRIFFON DE BRUXELAS (Nº80)

GRIFFON BELGA (Nº 81)



PETIT BRABANÇON (Nº 82)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Bélgica.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25.03.2003.

UTILIZAÇÃO: Guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 3 - Cães Belgas de Porte Pequeno.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Griffon Bruxellois / Griffon Belge / Petit Brabançon

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2015.

GRIFFON DE BRUXELAS

BREVE RESUMO HISTÓRICO: As 3 raças (Griffon de Bruxelas, Griffon Belga e o Petit Brabançon) são descendentes de um pequeno cão de pelagem áspera chamado “Smousje”, o qual, durante séculos foi encontrado nas áreas de Bruxelas. No século XIX, cruzamentos com o Ruby King Charles Spaniel e o Pug, produziram a pelagem preta e fixaram o tipo atual da raça. Estes pequenos cães são alertas e foram criados para guardar carruagens e deixar os estábulos livres de roedores. Em 1883 os primeiros Griffons de Bruxelas foram registrados no L.O.S.H. (Livro de Origem de St. Hubert). Eles eram: Topsy (L.O.S.H. nº 163) e Foxine (L.O.S.H nº 164). Aproximadamente em 1900 a raça tinha se tornado muito popular, junto com outras raças, graças ao interesse real demonstrado pela rainha Marie-Henriette da Bélgica. Várias espécies foram exportadas e ajudaram na expansão e popularidade da raça.

APARÊNCIA GERAL: Pequeno cão de companhia; inteligente, bem balanceado, alerta, orgulhoso, robusto, praticamente quadrado; com boa ossatura, mas ao mesmo tempo elegante em seus movimentos e construção; atraindo atenção pela sua expressão quase humana.

Os dois Griffons são de pelo duro e distintos entre si, apenas pela cor, enquanto o Petit Brabançon é de pelo curto.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Comprimento do corpo, da ponta do ombro até a ponta da nádega deve ser tão igual quanto possível à altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Pequeno cão bem equilibrado, alerta, orgulhoso, muito ligado a seu dono e muito vigilante. Nem tímido, nem agressivo.

CABEÇA: Esta é a parte mais característica e notável do cão. A cabeça é grande, comparada ao corpo e tem uma expressão quase humana. Nos Griffons, o pelo é duro, eriçado e desarrumado. O pelo é mais longo sobre os olhos, no focinho, bochechas e queixo, formando uma guarnição na cabeça.

REGIÃO CRANIANA: Larga e redonda. O focinho e bem redondo.

Stop: Muito pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta. Colocada no mesmo nível que os olhos. A trufa é larga com narinas bem abertas. A ponta da trufa é inclinada para trás, de maneira que de perfil, o queixo, a trufa e o focinho estejam no mesmo plano.

Focinho: Incluindo a trufa, é muito curto: não deve exceder em mais que 1,5 cm. No Petit Brabançon o focinho parece ser mais longo por falta da guarnição. Uma expressão pobre resulta de uma não projeção do focinho para cima, da mesma maneira que uma trufa cujas linhas superiores se colocam abaixo da linha inferior dos olhos, e são ambas faltas sérias.

Lábios: Pretos. Os lábios superior e inferior estão em contato direto e aderentes. O lábio superior não é pendente e não ultrapassa o inferior. Se os lábios são soltos, a expressão desejada é alterada.

Maxilares / Dentes: A mandíbula é curvada para cima, larga, não pontuda e ultrapassa o maxilar superior. A raça é prognata. Os incisivos de cada maxilar devem ser inseridos regularmente em uma linha reta, com superiores e inferiores, permanecendo realmente paralelos. A boca deve ser firmemente fechada, não mostrando a língua, nem os dentes. A largura e a proeminência do queixo são extremamente importantes. Deve-se dar atenção para que não falte nenhum incisivo.

Olhos: Bem separados, largos e redondos, nunca protuberantes. Marrom, o mais escuro possível. Devem ter a borda preta, e de preferência, o branco dos olhos não deve ser visível. Olhos pequenos, ovais ou claros são considerados como falta.

Orelhas: Pequenas, inseridas altas com bastante espaço entre elas. Orelhas não cortadas, são portadas semi-eretas e caídas para a frente. Orelhas muito longas não são desejadas, assim como também orelhas caídas para as laterais da cabeça. Orelhas cortadas, são pontudas e eretas. Orelhas cortadas ou não, são igualmente aceitáveis.

PESCOÇO: De comprimento médio, fundindo-se harmoniosamente nos ombros.

TRONCO: O comprimento do corpo é praticamente igual a altura na cernelha. A impressão geral é de um cão pequeno, quadrado e poderoso.

Cernelha: Ligeiramente levantada.

Dorso: Reto, curto e forte.

Lombo: Curto e musculoso, levemente arqueado.

Garupa: Larga e plana, levemente oblíqua.

Peito: Largo, bem descido até os cotovelos. O esterno é bem definido, o que dá uma ligeira saliência ao peito, visto de perfil. Costelas bem arqueadas, mas não em barril e não muito planas.

Linha inferior: O ventre é ligeiramente esgalgado; os flancos claramente definidos.

CAUDA: Inserida e portada alta. Uma cauda cortada é encurtada em 2/3 do seu comprimento. Uma cauda não cortada é portada para cima com a ponta em direção ao dorso sem tocá-lo e sem ser espiradada. Uma cauda naturalmente curta ou quebrada ou enrolada sobre o dorso, é uma falta grave.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Membros anteriores paralelos com bons ossos, inseridos suficientemente separados.

Ombros: De angulação normal.

Cotovelos: Próximos ao corpo.

Munheca (região do carpo): Forte.

Patas: Pequenas, redondas, não virando nem para dentro, nem para fora. Dedos bem fechados; dedos fundidos são indesejáveis. Almofadas espessas o mais escuras quanto possível. Unhas de preferência pretas, tão escuras quanto possível.

POSTERIORES

Aparência geral: Membros posteriores com boa ossatura, paralelos, angulados em harmonia com os membros anteriores.

Joelhos: Angulação suficiente.

Jarretes: Bem descidos, não muito fechados, nem muito abertos.

Patas: Idem as anteriores. Ergôs não desejados.

MOVIMENTAÇÃO: Poderosa, movimento paralelo dos membros com boa propulsão dos posteriores. Movimento de frente alto e passo de camelo são faltas.

PELAGEM

Pelo

Qualidade da pelagem: O Griffon de Bruxelas e o Griffon Belga são de pelo duro com subpelo. O pelo é naturalmente áspero, ligeiramente ondulado, não crespo, é trimado. O pelo deve ser suficientemente longo para que sua estrutura possa ser apreciada. O pelo muito longo destrói o contorno e não é desejado. Uma pelagem sedosa ou lanosa é uma falta séria. O Petit Brabançon tem pelo curto. O pelo é áspero, plano e brilhante e não tem mais do que 2 cm de comprimento.

Guarnição da cabeça: Com os Griffons a guarnição (barba e bigode) começa debaixo do eixo trufa-olho e vai de uma orelha a outra, cobrindo o focinho e as bochechas com pelos grossos e mais compridos do que o resto do corpo. Sobre os olhos, o pelo deve ser mais longo do que o restante do crânio, formando as sobrancelhas.

COR

Griffon de Bruxelas: Vermelho, avermelhado; um pouco de preto é permitido na guarnição da cabeça.

Griffon Belga: Preto, preto e castanho. As manchas castanhas devem ser puras e de uma cor sustentada. As manchas castanhas são situadas nos membros anteriores, da pata à munheca; nos membros posteriores da pata ao jarrete. Elas sobem na parte interna das pernas. Elas também estão situadas no peito, nas bochechas, no queixo, acima dos olhos, no interior das orelhas, abaixo da cauda e ao redor do ânus. O preto pode ser misturado com o marrom avermelhado, embora o preto puro e o preto com manchas castanhas sejam preferidos.

Petit Brabançon: As mesmas cores que as dos Griffons são aceitas. Ele tem uma máscara preta. Cinza ou cor de gelo na máscara do cão pela idade não deve ser penalizado.

Em todas as três raças, alguns pelos brancos no peito são tolerados, mas não desejados.

PESO: Varia de 3-5 a 6 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Trufa sem pigmentação ou de outra cor senão o preto.
- Língua permanentemente visível com a boca fechada.
- Torção de mandíbula.
- Maxilar superior proeminente além da mandíbula.
- Qualquer outra cor outra do que as indicadas pelo padrão, como: cinza, azul e castanho, marrom com manchas castanhas, cor fígado.
- Qualquer mancha branca.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

